



Câmara Municipal de Nova Iguaçu valida contas do Executivo após parecer do TCE

Divulgação/CMNI



O presidente da Câmara, Dr. Marcio Guerreiro, destacou a importância do papel institucional do Legislativo no processo de fiscalização

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) realizou, na última quarta-feira (6), mais uma sessão ordinária marcada por uma pauta de grande relevância para a administração pública municipal: a apreciação das contas de governo do chefe do Poder Executivo referente ao exercício financeiro de 2024.

Durante a sessão, os vereadores

aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 846/2026, que trata da aprovação das contas sob responsabilidade dos ex-gestores Rogerio Lisboa, no período de 1º de janeiro a 28 de outubro de 2024 e de 13 de novembro a 31 de dezembro de 2024, e de Dudu Reina, que esteve à frente do Executivo entre os dias 29 de outubro e 12 de novembro de 2024. (Continua na página 2)



Câmara Municipal de Nova Iguaçu valida contas do Executivo após parecer do TCE

O processo de análise teve início após o envio, no dia 16 de março de 2026, do parecer prévio favorável emitido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). A partir disso, as contas passaram por uma criteriosa tramitação interna na CMNI, sendo avaliadas pelo Controle Interno, pela Diretoria Legislativa e, posteriormente, pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

A comissão responsável emitiu parecer favorável à aprovação, destacando a conformidade das contas com os parâmetros legais e fiscais exigidos. Com base nesses pareceres técnicos, o

projeto foi levado ao plenário, onde foi discutido e aprovado pelos parlamentares.

O presidente da Câmara, Dr. Marcio Guerreiro, destacou a importância do papel institucional do Legislativo no processo de fiscalização: "A Câmara cumpre hoje uma de suas funções mais importantes, que é a de fiscalizar e julgar as contas do Poder Executivo. Todo o processo foi conduzido com responsabilidade, transparência e respeito aos trâmites legais. A aprovação reflete o trabalho técnico realizado pelos órgãos competentes desta Casa e o compromisso dos vereadores com a boa gestão pública".